

Fernando Pessoa

**FAUSTO: (aos soldados)**

FAUSTO: (aos soldados)

Nobres amigos, camaradas meus  
(Deixem que assim lhes chame)

TODOS:

É assim mesmo

Nem nós de outra maneira o desejamos.

UM:

Não grite tanto.

FAUSTO:

Então eu grito?

UM:

Ou está gritando ou estou eu com sono.

VÁRIOS:

Cala-te aí, sendeiro! Deixa ouvir.

UM:

Nem eu. . .

VÁRIOS:

A besta não se calará?!

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 142.